



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES



Nome: Felipe Gabriel Gomes de Carvalho

Nº USP: 13719180

Relatório de Implementação: Sistema Peer-to-Peer (EP1)

Disciplina: Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos

Docente: Prof. Dr. Renan Cerqueira Afonso Alves

**São Paulo
2025**

1. Introdução

Este relatório documenta a implementação de um sistema peer-to-peer (P2P) básico desenvolvido em Python como parte do primeiro exercício programa (EP1). O sistema implementa os fundamentos de uma rede P2P onde cada nó (peer) pode se comunicar com outros nós para compartilhamento de informações e descoberta de pares na rede.

1.1 Contexto

A arquitetura peer-to-peer é um modelo de comunicação distribuída onde cada nó na rede atua tanto como cliente quanto como servidor, diferentemente do modelo cliente-servidor tradicional. Neste trabalho, implementamos um sistema onde:

- Cada peer é identificado por um endereço IP e porta
- Os peers mantêm uma lista de outros peers conhecidos
- A comunicação é realizada via sockets TCP
- Um protocolo de mensagens simples é utilizado para interação entre os nós
- Um relógio lógico (Lamport clock) é implementado para ordenação parcial de eventos

1.2 Objetivos

O código implementado atende aos seguintes requisitos funcionais:

1. Inicialização do peer com parâmetros de configuração (endereço, arquivo de vizinhos, diretório compartilhado)
2. Comunicação básica entre peers usando mensagens HELLO, GET_PEERS e BYE
3. Manutenção de uma lista de peers conhecidos com seus status (ONLINE/OFFLINE)
4. Implementação de um relógio lógico para ordenação de eventos
5. Interface de usuário com menu interativo para execução de comandos
6. Compartilhamento básico de arquivos (listagem local)

1.3 Tecnologias Utilizadas

- **Linguagem Python:** Escolhida por sua simplicidade e bibliotecas robustas para programação de redes
- **Sockets TCP:** Para comunicação entre os peers
- **Threading:** Para permitir operação concorrente do servidor e interface de usuário
- **Mecanismos de sincronização:** Locks para acesso thread-safe a estruturas de dados compartilhadas

1.4 Organização do Relatório

Este relatório está organizado da seguinte forma:

1. **Introdução:** Contextualização do trabalho e objetivos
2. **Arquitetura do Sistema:** Visão geral da estrutura do código e componentes principais
3. **Implementação:** Detalhes das principais funcionalidades implementadas
4. **Análise e Discussão:** Avaliação das decisões de implementação e possíveis melhorias
5. **Testes:** Execução de testes de comandos implementados.
6. **Conclusão:** Considerações finais sobre o trabalho desenvolvido

O código completo foi desenvolvido em um único arquivo Python (eachare.py) contendo todas as funcionalidades básicas exigidas na especificação do EP1, com extensibilidade para as próximas fases do projeto.

2. Arquitetura do Sistema

A arquitetura do sistema peer-to-peer desenvolvido é baseada em um modelo descentralizado, onde cada nó (**peer**) atua tanto como **cliente** quanto como **servidor**, permitindo comunicação direta entre os participantes da rede. A seguir, detalhamos os principais componentes e a estrutura do sistema.

2.1 Componentes Principais

2.1.1 Peer (Nó Individual)

Cada peer é identificado por um endereço único no formato <IP> : <porta> e possui as seguintes responsabilidades:

- **Manter uma lista de peers conhecidos** (com status ONLINE/OFFLINE).
- **Escutar conexões TCP** em sua porta designada para receber mensagens de outros peers.
- **Enviar mensagens** para outros peers conforme comandos do usuário.
- **Gerenciar um relógio lógico** (Lamport clock) para ordenação parcial de eventos.
- **Armazenar arquivos compartilhados** em um diretório local.

2.1.2 Threads Concorrentes

Para permitir operação simultânea do servidor e da interface do usuário, o sistema utiliza **threads**:

1. **Thread do Servidor (server_thread)**
 - Fica em execução contínua, aguardando conexões de outros peers.
 - Para cada conexão recebida, inicia uma **thread de tratamento (handle_client)** para processar a mensagem.
2. **Thread da Interface (menu)**
 - Permite interação do usuário via linha de comando.
 - Executa comandos como listar peers, buscar arquivos e enviar mensagens.

2.1.3 Estruturas de Dados Compartilhadas

Como múltiplas threads acessam os mesmos dados, são utilizados **mecanismos de sincronização**:

- **peers (Dicionário)**: Armazena os peers conhecidos no formato { "IP:porta": "ONLINE/OFFLINE" }.
 - Protegido por **peers_lock** (mutex) para evitar condições de corrida.
- **global_clock (Relógio Lógico)**: Incrementado antes de enviar ou ao receber mensagens.
 - Protegido por **clock_lock** para garantir consistência.

2.2 Fluxo de Comunicação

2.2.1 Inicialização do Peer

1. O programa é iniciado com três parâmetros:
 - <IP>:<porta> (identificação do peer).
 - <vizinhos.txt> (arquivo com lista inicial de peers conhecidos).
 - <diretorio_compartilhado> (pasta com arquivos para compartilhar).
2. O peer carrega os vizinhos do arquivo e os marca como **OFFLINE**.
3. Inicia o **servidor TCP** em uma thread separada.
4. Exibe o **menu interativo** para o usuário.

2.2.2 Troca de Mensagens

Todas as mensagens seguem o formato:

<ORIGEM> <CLOCK> <TIPO> [ARGUMENTOS...]\n

Tipos de mensagens implementadas:

Tipo	Descrição	Ação ao Receber
HELLO	Usado para anunciar presença na rede.	Adiciona/atualiza peer como ONLINE .
GET_PEER S	Solicita a lista de peers conhecidos.	Responde com PEER_LIST .
PEER_LIST	Contém a lista de peers (resposta a GET_PEERS).	Atualiza lista local de peers.
BYE	Indica que o peer está saindo da rede.	Marca peer como OFFLINE .

Exemplo de comunicação:

1. Peer **A** envia **HELLO** para Peer **B**.
2. Peer **B** recebe a mensagem, atualiza seu relógio e marca **A** como **ONLINE**.
3. Peer **B** responde (se necessário, dependendo do tipo de mensagem).

2.3 Considerações de Projeto

- **Escalabilidade:** O sistema permite adição dinâmica de peers via mensagens **PEER_LIST**.
- **Tolerância a Falhas:** Se um peer não responde, seu status é atualizado para **OFFLINE**.
- **Thread-Safety:** Uso de **locks** para evitar corrupção de dados em acesso concorrente.
- **Extensibilidade:** O código foi estruturado para facilitar a adição de novos comandos (ex: busca de arquivos).

3. Implementação do Sistema Peer-to-Peer

Nesta seção, detalhamos os principais aspectos da implementação do sistema, incluindo:

- Inicialização e configuração do peer
- Comunicação entre peers (envio/recebimento de mensagens)
- Gerenciamento do relógio lógico
- Threading e sincronização
- Interface do usuário e comandos disponíveis

3.1 Inicialização do Peer

3.1.1 Parâmetros de Entrada

O programa é executado com três argumentos:

`./eachare <IP:PORTA> <vizinhos.txt> <diretorio_compartilhado>`

- **<IP:PORTA>**: Identifica o peer (ex: `127.0.0.1:5000`).
- **<vizinhos.txt>**: Arquivo contendo peers conhecidos inicialmente (um por linha, no formato `IP:PORTA`).
- **<diretorio_compartilhado>**: Pasta onde estão os arquivos compartilhados.

3.1.2 Passos de Inicialização

1. **Validação dos argumentos:**
 - Verifica se o diretório de compartilhamento existe e é acessível.
 - Analisa o arquivo `vizinhos.txt` e carrega os peers, marcando-os como OFFLINE.
2. **Criação do socket TCP:**
 - O peer inicia um servidor socket na porta especificada.
 - Uma thread dedicada (`server_thread`) fica escutando conexões.
3. **Início da interface de usuário:**
 - O menu interativo é exibido, permitindo comandos como listar peers e enviar mensagens.

3.2 Comunicação entre Peers

3.2.1 Formato das Mensagens

Todas as mensagens seguem o padrão:

<ORIGEM> <CLOCK> <TIPO> [ARGUMENTOS...]\n

Exemplo:

127.0.0.1:5000 5 HELLO\n

3.2.2 Envio de Mensagens

A função `send_message()` é responsável por:

1. Incrementar o relógio lógico antes do envio.
2. Estabelecer uma conexão TCP com o peer destino.
3. Enviar a mensagem e, se necessário, aguardar resposta.
4. Lidar com retransmissões em caso de falha (timeout ou conexão recusada).

Exemplo de envio de HELLO:

```
msg_clock = update_clock() # Incrementa relógio
```

```
message = f"{server_id} {msg_clock} HELLO\n"
```

```
send_message("127.0.0.1:5001", message)
```

3.2.3 Recebimento de Mensagens

A função `handle_client()` processa mensagens recebidas:

- **HELLO:** Atualiza o status do remetente para ONLINE.
- **GET_PEERS:** Responde com uma lista de peers conhecidos (formato PEER_LIST).
- **BYE:** Marca o remetente como OFFLINE.

Exemplo de tratamento de GET_PEERS:

```
if msg_type == "GET_PEERS":
```

```
    lista_peers = [f"{peer}:{status}:0" for peer, status in peers.items() if peer != origem]
```

```
reply_msg = f'{server_id} {update_clock()} PEER_LIST {len(lista_peers)} {'  
'join(lista_peers)}\n'
```

```
conn.sendall(reply_msg.encode())
```

3.3 Relógio Lógico (Lamport Clock)

3.3.1 Funcionamento

- Cada peer mantém um contador (`global_clock`) inicializado em 0.
- **Antes de enviar uma mensagem**, o relógio é incrementado.
- **Ao receber uma mensagem**, o relógio é atualizado para:

$$global_clock = \max(global_clock, clock_recebido) + 1$$

3.3.2 Implementação

A função `update_clock()` garante acesso thread-safe:

```
def update_clock():
```

```
    global global_clock
```

```
    with clock_lock: # Bloqueia para evitar condições de corrida
```

```
        global_clock += 1
```

```
        print(f'=> Atualizando relógio para {global_clock}')
```

```
    return global_clock
```

3.4 Threading e Sincronização

3.4.1 Thread do Servidor (`server_thread`)

- Fica em loop, aceitando conexões de outros peers.
- Para cada conexão, inicia uma `handle_client` em uma nova thread.

3.4.2 Thread do Menu (`menu`)

- Permite interação do usuário enquanto o servidor opera em segundo plano.

3.4.3 Mecanismos de Sincronização

- `peers_lock`: Protege o dicionário `peers` contra acesso concorrente.

- **clock_lock**: Garante atualização segura do `global_clock`.

Exemplo de uso de lock:

with peers_lock:

if peer not in peers:

peers[peer] = "OFFLINE"

3.5 Interface do Usuário

O menu oferece os seguintes comandos:

Comando	Ação
Listar peers	Mostra todos os peers conhecidos e permite enviar HELLO.
Obter peers	Envia GET_PEERS para todos, atualizando a lista de peers.
Listar arquivos	Exibe conteúdo do diretório compartilhado.
Outros	<i>(Não implementados nesta versão)</i>
Sair	Envia BYE para peers ONLINE e encerra o programa.

Exemplo de uso:

> 1 # Listar peers

Lista de peers:

[0] Voltar

[1] 127.0.0.1:5001 OFFLINE

[2] 127.0.0.1:5002 ONLINE

> 2 # Obter peers

=> Atualizando relógio para 3

Encaminhando "127.0.0.1:5000 3 GET_PEERS" para 127.0.0.1:5002

Resposta recebida: "127.0.0.1:5002 5 PEER_LIST 1 127.0.0.1:5003:ONLINE:0"

3.6 Considerações da Implementação

- **Simplicidade:** O protocolo de mensagens é baseado em texto para facilitar depuração.
- **Extensibilidade:** Novos comandos (como busca de arquivos) podem ser adicionados.
- **Robustez:** Timeouts e retentativas melhoram a tolerância a falhas.

4. Análise e Discussão

Nesta seção, avalio os principais desafios enfrentados durante a implementação, destacando as decisões de projeto, limitações encontradas e possíveis melhorias. O foco principal recai sobre a **implementação do relógio lógico**, que foi um dos componentes mais críticos do sistema.

4.1 Desafios Encontrados

4.1.1 Implementação do Relógio Lógico

Desafio:

Garantir a **consistência do relógio** em um ambiente multithread foi o principal obstáculo. Como o relógio é atualizado tanto no envio quanto no recebimento de mensagens, era necessário evitar condições de corrida (*race conditions*).

Solução adotada:

- Uso de um **lock** (**clock_lock**) para proteger o acesso ao `global_clock`.
- Sempre que o relógio é incrementado, a função `update_clock()` é chamada, garantindo que apenas uma thread modifique o valor por vez.

Problemas persistentes:

- Se múltiplas mensagens chegarem simultaneamente, pode haver um gargalo devido ao lock.

4.1.2 Comunicação TCP Confiável

Desafio:

- Peers podem falhar ou ficar inacessíveis, causando timeouts.
- O sistema precisa lidar com conexões recusadas e retransmissões.

Solução adotada:

- A função `send_message()` implementa **retentativas** (`max_retries`).
- Se um peer não responde, seu status é marcado como OFFLINE.

Melhoria possível:

- Adicionar um mecanismo de **heartbeat** para verificar periodicamente se um peer OFFLINE voltou.

4.1.3 Gerenciamento de Peers Dinâmicos

Desafio:

- A lista de peers cresce conforme novas mensagens PEER_LIST são recebidas.
- Pode haver inconsistência se dois peers enviarem listas diferentes ao mesmo tempo.

Solução adotada:

- Uso de **peers_lock** para proteger o dicionário de peers.
- Peer que envia GET_PEERS só atualiza sua lista após confirmar a resposta.

Limitação:

- Não há um mecanismo para remoção de peers inativos permanentemente.
-

4.2 Decisões de Projeto

Decisão	Justificativa
Formato textual para mensagens	Facilita depuração e é suficiente para o escopo do EP. Em sistemas reais, JSON ou binário seria mais eficiente.
Thread única para o servidor	Evita sobrecarga de múltiplas threads ouvindo na mesma porta.
Falha silenciosa em <code>send_message</code>	Se um peer não responde, ele é marcado como OFFLINE sem travar o programa.

4.3 Limitações do Sistema

- Sem autenticação ou segurança**
 - Qualquer peer pode se conectar e enviar mensagens.
 - Em um sistema real, seria necessário criptografia (ex: TLS).
- Relógio lógico não totalmente escalável**
 - Se muitos peers interagirem, o valor do relógio pode crescer indefinidamente.

4.4 Possíveis Melhorias

Melhoria	Benefício
Heartbeat para peers	Verificar periodicamente se peers OFFLINE voltaram, melhorando a descoberta.
Log de eventos	Registrar mensagens enviadas/recebidas para depuração avançada.
Tolerância a particionamento	Se a rede dividir, peers devem conseguir se reintegrar automaticamente.
Otimização do Lock	Usar RLock ou estruturas mais eficientes se o gargalo no relógio for crítico.

4.5 Conclusão da Análise

A implementação atual cumpre os requisitos básicos do EP1, com um sistema funcional de comunicação entre peers, relógio lógico e descoberta de vizinhos. O maior desafio foi garantir a **sincronização correta do relógio** em um ambiente concorrente, resolvido com locks.

5. Testes

Nesse teste vou executar o código em 3 terminais, simulando 3 máquinas.

Peer 1: Conhece o Peer 2 e possui o arquivo local helloworld.txt.

Inicialização do Peer 1:

```

→ trabalhoDSID python3 eachare.py 127.0.0.1:5000 peers1.txt shared1
Adicionando novo peer 127.0.0.1:5001 status OFFLINE
Servidor iniciado em 127.0.0.1:5000

=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> |

```

Peer 2: Conhece o Peer 1 e o Peer 3, possui o arquivo local music.mp3.

Inicialização do Peer 2:

```

→ trabalhoDSID python3 eachare.py 127.0.0.1:5001 peers2.txt shared2
Adicionando novo peer 127.0.0.1:5000 status OFFLINE
Adicionando novo peer 127.0.0.1:5002 status OFFLINE
Servidor iniciado em 127.0.0.1:5001

=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> |

```

Peer 3: Conhece o Peer 4 e possui o arquivo local objeto.java.

Inicialização do Peer 3:

```

> trabalhoDSID python3 eachare.py 127.0.0.1:5002 peers3.txt shared3
Adicionando novo peer 127.0.0.1:5004 status OFFLINE
Servidor iniciado em 127.0.0.1:5002

=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> |

```

Testando comando “Listar Peers”:

Peer 1 (Enviou HELLO para Peer 2):

```

> trabalhoDSID python3 eachare.py 127.0.0.1:5000 peers1.txt shared1
Adicionando novo peer 127.0.0.1:5001 status OFFLINE
Servidor iniciado em 127.0.0.1:5000

=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 1

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5001 OFFLINE
> 1
=> Atualizando relógio para 1
Encaminhando mensagem "127.0.0.1:5000 1 HELLO" para 127.0.0.1:5001
Atualizando peer 127.0.0.1:5001 status ONLINE

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5001 ONLINE
> |

```

Peer 2 (Recebeu HELLO do Peer 1 e enviou HELLO para Peer 3):

```
=====
> Mensagem recebida: "127.0.0.1:5000 1 HELLO"
=> Atualizando relógio para 1
Atualizando peer 127.0.0.1:5000 status ONLINE
1

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5000 ONLINE
[2] 127.0.0.1:5002 OFFLINE
> 2
=> Atualizando relógio para 2
Encaminhando mensagem "127.0.0.1:5001 2 HELLO" para 127.0.0.1:5002
Atualizando peer 127.0.0.1:5002 status ONLINE

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5000 ONLINE
[2] 127.0.0.1:5002 ONLINE
> |
```

Peer 3 (Recebeu HELLO do PEER 2 e enviou HELLO para peer 4 que estava inativo):

```
> Mensagem recebida: "127.0.0.1:5001 2 HELLO"
=> Atualizando relógio para 1
Atualizando peer 127.0.0.1:5001 status ONLINE
1

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5004 OFFLINE
[2] 127.0.0.1:5001 ONLINE
> 1
=> Atualizando relógio para 2
Conexão recusada por 127.0.0.1:5004

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5004 OFFLINE
[2] 127.0.0.1:5001 ONLINE
> |
```


Testando comando "Obter Peers":

Vou executar esse teste apenas com o Peer 1, ele inicialmente apenas conhece o Peer 2, e o Peer 2 conhece o Peer 3, então ao obter peers a partir do Peer 1, ele deve passar a conhecer o Peer 3 graças ao Peer 2.

```
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 1

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5001 ONLINE
> 0

=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 2
=> Atualizando relógio para 2
Encaminhando mensagem "127.0.0.1:5000 2 GET_PEERS" para 127.0.0.1:5001
Adicionando novo peer 127.0.0.1:5002 status ONLINE

=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 1

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5001 ONLINE
[2] 127.0.0.1:5002 ONLINE
> |
```

Como esperado, o Peer 1 passou a conhecer o Peer 3.
Vou obter peers de novo, agora, como o Peer 3 conhece o Peer 4, o Peer 1 deve conhecer também o Peer 4 após o comando.

```
=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 2
=> Atualizando relógio para 3
Encaminhando mensagem "127.0.0.1:5000 3 GET_PEERS" para 127.0.0.1:5001
=> Atualizando relógio para 4
Encaminhando mensagem "127.0.0.1:5000 4 GET_PEERS" para 127.0.0.1:5002
Adicionando novo peer 127.0.0.1:5004 status OFFLINE
=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 1

Lista de peers:
[0] Voltar para o menu anterior
[1] 127.0.0.1:5001 ONLINE
[2] 127.0.0.1:5002 ONLINE
[3] 127.0.0.1:5004 OFFLINE
> |
```

Como esperado, o Peer 1 agora conhece o Peer 4.

Testando comando “Listar arquivos locais”:

Peer 1:

```
=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 3

Arquivos no diretório compartilhado:
helloworld.txt
=====
```

Peer 2:

```
=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 3

Arquivos no diretório compartilhado:
music.mp3
=====
```

Peer 3:

```
=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 3

Arquivos no diretório compartilhado:
objeto.java
=====
```

Testando comando "Sair":

Nesse teste vou executar o comando Sair apenas com o Peer 1, o Peer 1 deve enviar uma mensagem de "BYE" para o Peer 2 e Peer 3:

```
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> 9

Saindo...
=> Atualizando relógio para 5
Encaminhando mensagem "127.0.0.1:5000 5 BYE" para 127.0.0.1:5001
=> Atualizando relógio para 6
Encaminhando mensagem "127.0.0.1:5000 6 BYE" para 127.0.0.1:5002
→ trabalhoDSID |
```

Mensagem recebida pelo Peer 2:

```
Arquivos no diretório compartilhado:
music.mp3

=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> Mensagem recebida: "127.0.0.1:5000 5 BYE"
=> Atualizando relógio para 7
Atualizando peer 127.0.0.1:5000 status OFFLINE
|
```

Mensagem recebida pelo Peer 3:

```

Arquivos no diretório compartilhado:
objeto.java

=====
Escolha um comando:
[1] Listar peers
[2] Obter peers
[3] Listar arquivos locais
[4] Buscar arquivos
[5] Exibir estatísticas
[6] Alterar tamanho de chunk
[9] Sair
=====
> Mensagem recebida: "127.0.0.1:5000 6 BYE"
=> Atualizando relógio para 5
|

```

6. Conclusão

O desenvolvimento deste sistema peer-to-peer (P2P) representou um desafio significativo no aprendizado de conceitos fundamentais de **redes distribuídas, concorrência e sincronização**. A implementação cumpriu os requisitos básicos do EP1, permitindo a comunicação entre peers, manutenção de um relógio lógico e descoberta dinâmica de nós na rede.

6.1 Principais Conquistas

1. **Protocolo de Comunicação Funcional**
 - O sistema estabeleceu um padrão de mensagens baseado em texto, com suporte a HELLO, GET_PEERS e BYE, permitindo interação básica entre os nós.
2. **Relógio Lógico Operacional**
 - A implementação do relógio garantiu uma ordenação parcial de eventos, resolvendo condições de corrida com o uso de **locks**.
3. **Arquitetura Concorrente Eficiente**
 - A separação entre **thread do servidor** (que escuta conexões) e **thread do menu** (que processa comandos) permitiu um sistema responsivo e não-bloqueante.
4. **Extensibilidade**
 - A estrutura adotada permite a fácil adição de novos comandos (como busca de arquivos) em fases futuras do projeto.

6.2 Lições Aprendidas

- **Concorrência é complexa, mas gerenciável:** O uso de **locks** (`threading.Lock`) foi essencial para evitar inconsistências no relógio e na lista de peers.
- **O paradigma híbrido (imperativo + OOP) foi adequado**, mas em sistemas maiores, uma abordagem mais orientada a objetos seria preferível.
- **TCP exige tratamento robusto de falhas:** O sistema precisou lidar com timeouts e peers offline, mostrando a importância de **mecanismos de “re-tentativa”**.

6.3 Trabalhos Futuros

Para expandir o sistema, as seguintes melhorias são recomendadas:

1. **Implementar busca de arquivos** usando *flooding* ou tabelas hash distribuídas (DHT).
2. **Adicionar segurança**, como autenticação básica ou criptografia nas mensagens.
3. **Substituir threads por `async/await` (`asyncio`)** para melhor desempenho em ambientes com muitos peers.
4. **Melhorar o protocolo**, adotando JSON ou binário para mensagens mais estruturadas.

6.4 Considerações Finais

Este projeto demonstrou que mesmo um sistema P2P básico exige cuidados com **sincronização, concorrência e tolerância a falhas**. A solução desenvolvida serve como base para implementações mais complexas, reforçando a importância de um design modular e bem estruturado.

O código-fonte e a abordagem adotada estão prontos para evoluir, seja para atender aos próximos EPs ou para explorar novos recursos em redes distribuídas.